

FUVEST 1987 – Segunda fase – Área de Biomédicas  
Português – Comunicação e Expressão (07/01/1987)

QUESTÃO 17

*“Razão feroz, o coração me indagas,  
De meus erros a sombra esclarecendo,  
E vás nele (ai de mim!) palpando, e vendo  
De agudas ânsias venenosas chagas:”*

*O Pré-romantismo é uma fase de transição do Arcadismo para o Romantismo. Aponte no fragmento deste soneto de Bocage uma característica árcaica e outra romântica.*

RESOLUÇÃO:

As características mais relevantes do Arcadismo (ou Neoclassicismo) provém da manutenção de certas formas típicas da sintaxe clássica (inversão dos termos oracionais — nos versos 2 e 4, principalmente) e da eleição de um *topos* de bastante voga na era iluminista, que é a concepção da razão, ou seja, do intelecto como arma capaz de questionar os desvarios da emoção.

O subjetivismo e o sentimento que perpassam todo o texto (“me”, “meus”, “ai de mim”, “agudas ânsias”) apontam para uma estética romântica.

QUESTÃO 18

*“A sala esteirada, alegrava, com o seu teto de madeira pintado a branco, o seu papel claro de ramagens verdes. Era em julho, um domingo; fazia um grande calor; as duas janelas estavam cerradas, mas sentia-se fora o sol faiscar nas vidraças, esquentar a pedra da varanda.”*

*O Primo Basílio, Eça de Queirós*

Indique:

- o movimento literário a que pertence O Primo Basílio;
- uma característica do movimento, presente no trecho acima.

RESOLUÇÃO:

- O *Primo Basílio*, romance de Eça de Queirós, pertence ao movimento realista português.
- O trecho transcrito é uma *descrição* marcada pela sensorialidade minudente com que os autores realistas caracterizam os cenários em que as ações deveriam transcorrer. O processo descritivo do fragmento em questão orienta-se pela técnica impressionista, muito comum aos autores dessa época literária.

QUESTÃO 19

*“A música da morte, a nebulosa,  
estranha, imensa música sombria,  
passa a tremer pela minh'alma e fria  
gela, fica a tremer, maravilhosa...”*

*No fragmento acima Cruz e Souza utiliza-se de sinestésias.*

- Em que consiste a sinestesia?
- Exemplifique com o texto.

RESOLUÇÃO:

- A sinestesia é uma figura que consiste numa expressão em que se misturam sensações. Tal figura de linguagem é um recurso de expressão reiteradamente utilizado pelos poetas simbolistas.
- No fragmento de Cruz e Souza há privilégio das sensações auditiva, visual e tátil:  
Exemplos:  
“música... nebulosa” — auditiva-visual  
“imensa música” — visual-auditiva  
“música sombria” — auditiva-visual  
“música... tremer” — auditiva-tátil.

QUESTÃO 20

*Cite um romance de José Lins do Rego cujo tema fundamental é o da decadência dos senhores de engenho no Nordeste do Brasil.*

- A que movimento literário pertence a obra?

- RESOLUÇÃO:**
- Fogo Morto*, publicado em 1943. Esse romance conta a estória do Engenho Sta. Fé, de propriedade do Cel. Lula de Holanda Chacon. A decadência do engenho é mostrada sobretudo através da degenerescência moral (psicológica) de três personagens-símbolo da sociedade canavieira do Nordeste: Cel. Lula, latifundiário; Cap. Vitorino Carneiro da Cunha, primo do latifundiário; Mestre José Amaro, sequeiro do latifúndio e opositor do proprietário. Através da abordagem da progressiva loucura dessas personagens, José Lins do Rego retrata a decadência do sistema semifeudal do latifúndio canavieiro do Nordeste, mais precisamente, da Paraíba.
  - Fogo Morto* é expressão do Neo-realismo regionalista dos anos 30, isto é, da segunda fase do Modernismo brasileiro. *Bangüê* e *Usina* poderiam também servir como resposta. As outras obras do "ciclo da cana-de-açúcar", como *Menino de Engenho* e *Doidinho*, não serviriam, porque seus temas fundamentais não são ainda e tão claramente "o da decadência dos senhores de engenho".

Texto para as questões 21 e 22.

*João Soares estava com a razão. Eleição custa dinheiro. Um cabo eleitoral prático assim como o Pé-de-Meia garantia o serviço, mas cobrava vinte mil réis por cabeça. E as despesas não ficavam nisso: poucos são os registrados, e cumpre fazer o registro; se o eleitor nasceu ou casou fora do município, tem-se de mandar buscar a certidão por um positivo de confiança. E lá se vai um dinheirão! Depois, a entrega dos títulos. Bóia e pagode. E condução para muita gente — roceiro, quando viaja, carrega a família toda. A fila em frente do juiz se reveza, e isso custa mais um auxílio ao Pé-de-Meia, cuja presença o eleitor exige para assisti-lo na hora de passar o recibo. Lá está ele, botando coragem no povo: "— Não se afobe, capriche. Você está implicado à toa com o efe — a letra é facinha. Se não decorou direito a voltinha, deixe: o juiz não repara, não..."*

Vila dos Confins, Mario Palmério

**QUESTÃO 21**

Explique o sentido em que foram usados no texto:

- "Bóia e pagode";
- "passar recibo".

**RESOLUÇÃO:**

- Comida (refeição) e festa (festa, pândega), respectivamente. Contextualizando, a expressão "bóia e pagode" pode ter uma significação simétrica à de "pão e circo". Trata-se de uma festa popular em que o político patrocina refeição e diversão aos votantes.
- "Passar recibo" significa o próprio ato de votar, com a indispensável assinatura diante do juiz, e ironicamente caracteriza esse ato de votar como retribuição ou pagamento pelos favores recebidos (obtenção do título, condução, comida...).

**QUESTÃO 22**

- Na frase "Depois, a entrega dos títulos" ocorre uma elipse. De quê?
- Transcreva do texto um trecho em discurso direto, indicando o emissor e o receptor.

**RESOLUÇÃO:**

- Na frase ocorre a elipse do verbo. (Pode-se pensar nos verbos *haver*, *ocorrer*...)
- "— Não se afobe, capriche. Você está implicado à toa com o efe — a letra é facinha. Se não decorou direito a voltinha, deixe: o juiz não repara, não..."
  - O emissor é o Pé-de-Meia.
  - O receptor é um eleitor qualquer.

**QUESTÃO 23**

- A frase "Ele me tratou como um irmão" é ambígua. Reelabore-a duas vezes, cada vez com um sentido diferente. Faça as alterações que julgar necessárias.
- Em alguns elevadores atuais existe um botão vermelho com o seguinte aviso:

PREMER  
PARA  
PUXAR  
PARTE

Acentue e pontue adequadamente. Explique.

- RESOLUÇÃO:** a) ① Ele me tratou como a um irmão.  
b) ② Ele me tratou como um irmão me trataria.

A frase é ambígua porque a expressão *um irmão* pode ter duas funções sintáticas: objeto (o que se evidencia na reelaboração ①) ou sujeito (o que se evidencia na reelaboração ②) do verbo *tratar*, subentendido na segunda oração ("como um irmão").

Desfazer ambigüidade significa ler, através de uma estrutura superficial, duas ou mais estruturas profundas. Assim, além das expostas acima, outras reelaborações seriam possíveis, como:

- ③ Ele me tratou como (se eu fosse) irmão dele.  
④ Ele me tratou como se trata (a) um irmão.

- b) "Premer, pára. Puxar, parte." ou "Premer, pára; puxar, parte."

As vírgulas se justificam por separarem oração adverbial à principal (Se premer, pára / se puxar, parte). Há dois blocos de orações, independentes, o que permite o uso de ponto final ou ponto-e-vírgula entre eles.

Em vista da funcionalidade do texto, a partir da própria disposição das palavras, haveria também outras possibilidades de pontuação:

"Premer: pára. Puxar: parte." ou

"Premer: pára; puxar: parte."

O acento em "pára" (verbo) é diferencial de tonicidade, em oposição à forma átona "pa-ra" (preposição).

### QUESTÃO 24

- a) *Reescreva a frase seguinte, substituindo o pronome grifado por outro, sem alterar o sentido do período:*

"O barbeiro não parou de falar, enquanto cortava os meus cabelos."

- b) *Empregando exatamente as mesmas palavras, reescreva a frase seguinte, alterando-a de modo que adquira sentido negativo:*

"Algum amigo me ajudará."

### RESOLUÇÃO:

- a) O barbeiro não parou de falar, enquanto me cortava os cabelos.  
— pronome pessoal com valor possessivo.

- b) Amigo algum me ajudará.

Posposto ao substantivo, "algum" equivale a "nenhum".

Texto para as questões 25 a 28.

*"O jogo é fato mais antigo que a cultura, pois esta, mesmo em suas definições menos rigorosas, pressupõe sempre a sociedade humana; mas os animais não esperaram que os homens os iniciassem na atividade lúdica. É-nos possível afirmar com segurança que a civilização humana não acrescentou característica essencial alguma à idéia geral de jogo. Os animais brincam tal como os homens. Bastará que observemos os cachorrinhos para constatar que, em suas alegres evoluções, encontram-se presentes todos os elementos essenciais do jogo humano. Convidam-se uns aos outros para brincar mediante um certo ritual de atitudes e gestos. Respeitam a regra que os proíbe morderem, ou pelo menos com violência, a orelha do próximo. Fingem ficar zangados e, o que é mais importante, eles, em tudo isto, experimentam evidentemente imenso prazer e divertimento. Essas brincadeiras dos cachorrinhos constituem apenas uma das formas mais simples de jogo entre animais. Existem outras formas muito mais complexas, verdadeiras competições, belas representações destinadas a um público."*

Homo Ludens, Johan Huizinga

### QUESTÃO 25

- a) *O que é "atividade lúdica"?*

- b) *Indique um trecho do texto que comprove a idéia de que os animais sabem representar.*

### RESOLUÇÃO:

- a) É atividade de jogo ou brincadeira (*ludus*, em latim, significa jogo; daí provém o adjetivo português *lúdico*: referente ao jogo, próprio do jogo).  
b) "Fingem ficar zangados..."

QUESTÃO 26

- a) A que o autor se refere com o pronome demonstrativo, em: “esta, mesmo em suas definições menos rigorosas, pressupõe sempre a sociedade humana”?
- b) Que significa “pressupõe”?

RESOLUÇÃO:

- a) O pronome demonstrativo esta refere-se, no contexto, a cultura. Quando se pretende recuperar exclusivamente um entre dois elementos citados anteriormente no discurso, usa-se este para referir-se ao mais próximo e aquele para referir-se ao mais distante.
- b) A palavra *pressupõe* é derivada por prefixação. O prefixo *pré* antepõe-se ao verbo *supor*, resultando no significado de *supor por antecipação, implicar, exigir*.

QUESTÃO 27

- a) Em que sentido o jogo pode ser considerado um “fato mais antigo que a cultura”?
- b) Segundo o autor, em que a civilização humana alterou a idéia geral de jogo?

RESOLUÇÃO:

- a) No sentido de que a cultura “pressupõe sempre a sociedade humana”, ao passo que o jogo existe entre os animais e já devia existir entre eles antes de os homens se organizarem em sociedade e constituírem cultura.
- b) Segundo o autor, “é-nos possível afirmar com segurança que a civilização humana não acrescentou característica essencial alguma à idéia geral de jogo”. Isso permite concluir que, quaisquer que tenham sido as características acrescentadas pelo homem, elas não afetaram a “idéia geral do jogo”.

QUESTÃO 28

- a) Cite dois elementos essenciais do jogo humano presentes no jogo animal.
- b) Em síntese, qual o conceito de jogo que transparece no texto?

RESOLUÇÃO:

- a) ① Ritual de atitudes e gestos para convidar o parceiro ao jogo;  
 ② Respeito a regras-relativas ao comportamento dos jogadores.
- b) O jogo — pode-se entender do texto — é uma atividade sujeita a regras, que envolve brincadeira, e diversão, e que, em suas formas mais complexas, envolve também competição.

QUESTÃO DE REDAÇÃO: DISSERTAÇÃO

*“Fomos criados para sermos irmãos de nossos irmãos, e mesmo assim olhe lá. Somos irmãos de nossos irmãos e de nossos amigos, os demais são sócios, indiferentes ou inimigos, competidores. Se eu quiser ser irmão de um favelado eu acho que ele me cospe na cara.”*

*Entrevista de Carlos Drummond de Andrade  
 O ESTADO DE S. PAULO — 19/10/86*

*Você concorda com a posição de Drummond a respeito da fraternidade humana? Por quê?*

REDAÇÃO: Drummond, como Chaplin

Drummond ironiza o comportamento humano. Parte de uma constatação prática, tão verdadeira quanto cruel: embora tenhamos sido criados para nos amarmos, nosso relacionamento com o próximo é preconceituoso, egoísta, repleto de animosidades e mesmo de ódio. No máximo, queremos bem aos parentes e amigos; mesmo assim, “olhe lá”, ressalva Drummond. E de tal modo arraigado está esse comportamento de amor às avessas, que os mais humildes, os pobres, habituados à rejeição, podem entender como desprezo um gesto de amor...

“Ridendo, castigat mores”: ironizando, critica e corrige os maus costumes... Esse o lema que os grandes artistas vem seguindo, desde Horácio. A arte, é verdade, não aponta soluções, que esta não é sua função; mas, conscientizando os homens, estimula os bem intencionados a refletir e encontrar caminhos novos. Poucos artistas, aliás, viveram com tanta intensidade os problemas humanos como Drummond. Desde a primeira obra, em 1930, *Alguns Poemas*, até seus mais recentes poemas, o grande poeta de Itabira conviveu com as dores e as alegrias, com as tragédias e as conquistas do ser humano. As pequenas coisas e as grandes coisas. O pensamento do homem solitário e os sonhos das multidões. E, acima de tudo, sempre, o Drummond sensível, humano como Chaplin, aliando o humor e a ironia ao imenso amor pelos homens. Quem não concorda com Drummond? Todos concordamos, embora nos falte a arte de explicitar, pela palavra artística, essa concordância.